

G. Ciências Humanas - 9. Sociologia - 5. Sociologia Rural

PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO RURAL E A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA REALIDADE NO ALTO SERTÃO SERGIPANO

Maria Lúcia da Silva Sodré ¹

Bruno Santiago Goveia ²

Jamile Ingra da Silva Fernandes ³

Everton Santana Santos ⁴

Idamar da Silva Lima ⁵

Auceia Matos Dourado ⁶

1. Profa. Dra - Orientadora - Departamento de Engenharia Agrônômica -UFS
2. Bolsista PIBIX/PROEX/UFS - Departamento de Engenharia Agrônômica
3. Bolsista PIBIX/PROEX/UFS - Departamento de Engenharia Agrônômica
4. Bolsista PIBIX/PROEX/UFS - Departamento de Engenharia Agrônômica
5. Bolsista PIBIX/PROEX/UFS - Departamento de Engenharia Agrônômica
6. Doutoranda - Colaboradora NPGEO - UFS

INTRODUÇÃO:

As inúmeras transformações que vêm ocorrendo em todo o planeta trazem novos desafios para se pensar novas realidades, sobretudo, no espaço rural. Identificar e compreender, novas dinâmicas de produção, de relações de trabalho e de relacionamentos, nova abordagem de desenvolvimento, são sinais de sua revalorização. É neste contexto que se insere esta reflexão, que tem como objetivo apresentar uma experiência da extensão rural no Território Alto Sertão Sergipano, na Associação de Mulheres Resgatando sua História em Porto da Folha □ Comunidade Lagoa da Volta, vinculado ao projeto PIBIX/PROEX/UFS/CDJBC , que vem contribuindo não apenas, para a melhoria de vida das famílias atendidas, através de ações que visam potencializar e fortalecer o processo produtivo e a organização social do grupo, em um processo que congrega, desde noções de cidadania, políticas públicas e participação social, mas também para a formação profissional dos alunos bolsistas relacionando teoria e prática através do tripé ensino-pesquisa-extensão, entendido como prática indissociável.

METODOLOGIA:

Para a execução desta ação foram definidas dez unidades familiares na Associação de Mulheres na Comunidade Lagoa da Volta. Metodologicamente, foi realizado um breve diagnóstico da área, composto pelo perfil da comunidade, das atividades agrícolas, da infra-estrutura, dos limites, das potencialidades e das perspectivas da Associação. De posse deste conhecimento, em termos práticos, quinzenalmente foram realizadas oficinas participativas teóricas e práticas. Os alunos bolsistas atuaram também, a partir dos conhecimentos de sala de aula, na prevenção de possíveis problemas. Posteriormente no acompanhamento, no monitoramento mensal e na avaliação continuada □ identificando problemas e encaminhando soluções. O aluno ao verificar um problema no processo produtivo que não tinha condições técnicas de propor uma solução no momento, ele encaminhava a problemática para a sala de aula, como um estudo de caso, discutindo possíveis soluções, concretizando assim, o tripé da aprendizagem ensino-pesqui

RESULTADOS:

Os resultados apontaram que a ação da extensão rural a partir de um processo sistematizado de capacitação e assessoria e práticas de tecnologias alternativas de produção agrocológica, foi possível a potencialização produtiva, com ações na: horta comunitária; na minhocultura; na prática da compostagem; na produção de mudas para reflorestamento; na criação de galinhas caipiras; na apicultura; na manutenção do banco de semente crioulo

e na produção de geleias. Os resultados apontou ainda que esta ação contribuiu além da assistência técnica de qualidade e da capacitação para a gestão da produção, seu monitoramento, beneficiamento, o planejamento, a gestão e o mercado, na expectativa de promover a segurança alimentar, a comercialização, a geração de trabalho e renda, também possibilitou o fortalecimento da organização social da Comunidade, contribuindo para o processo de formação no viés de organização e gestão social, destacando também a importância que a ação deste projeto teve em relação ao crescimento das mulheres envolvidas e seu empoderamento, o que contribuiu para a elevação de sua auto-estima e reconhecimento em casa e fora dela pelo fortalecimento institucional da Associação das agricultoras. Como agroecológico apontou ainda a importância para a sustentabilidade do ambiente.

CONCLUSÃO:

Acreditamos que esta experiência de extensão rural, além de ter possibilitado melhorias nas condições produtivas e organizacional da Comunidade, proporcionou para os alunos bolsistas uma proximidade empírica dos problemas enfrentados pelo campo, viabilizando seu aprendizado e formação acadêmica/profissional, contribuindo para a ampliação do saber e desenvolvimento tecnológico e social do país, fundamentando o ensino-pesquisa-extensão como uma experiência indissociável.

Palavras-chave: Extensão Rural, Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural.